

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE MELANCIA COM ÁCIDO HÚMICO SOB O CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA

Thiago Willians Alves de Oliveira Moraes¹, Bárbara Fernandes da Silva², Laís Fernanda Fontana^{3*},
Érika Cristina Souza da Silva Correia³, Raimundo Nonato Farias Monteiro³, Francisco José
Domingues Neto²

¹Engenheiro Agrônomo.

²Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agronômicas.

³Docente do Curso de Agronomia, Faculdade de Tecnologia Paulista.

*E-mail: raimundomonteiro@live.com

RESUMO: O interesse e a aplicação de produtos a base de substâncias húmicas em lavouras comerciais vêm crescendo em função das respostas obtidas especialmente em cultivos de alto interesse econômico (CUNHA et al., 2009; BALDOTTO et al., 2009). A principal fonte de extração de substâncias húmicas para formulação de fertilizantes orgânicos e organominerais são materiais de origem geológica, ricos em carbono humificado tais como turfas e rochas (ZALLER, 2007). A promoção do crescimento radicular pelas substâncias húmicas tem sido relacionada com a sua concentração e origem e, ainda, com a espécie da planta utilizada (NARDI et al., 2002). Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento de sementes de melancia ‘Manchester’ com ácido húmico sob o crescimento inicial da cultura. O experimento foi conduzido em campo, utilizando-se um delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. As sementes de melancia ‘Manchester’ foram tratadas com o produto comercial Maxifós (fonte de ácido húmico) nas concentrações de 100 mL de água destilada (testemunha (T1)), 0,50% p. c (T2), 0,75% p. c (T3), 1,00% p. c (T4) e 1,50% p. c (T5) diluído em 100 mL de água destilada. Os parâmetros de melancia avaliados consistiram na porcentagem de germinação, comprimento da parte aérea e da raiz das plântulas, 36 dias após a semeadura. Pode-se verificar que entre os tratamentos, os melhores resultados foram verificados no T4, em que houve 100% de germinação, diferindo estatisticamente da testemunha, cuja porcentagem foi de 87,5%. Para o comprimento da parte aérea e da raiz, os tratamentos não diferiram estatisticamente, contudo as maiores médias foram verificadas no T4, em que as plântulas apresentaram 7,19 e 5,37 cm de comprimento, respectivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDOTTO, L. E. B, BALDOTTO, M. A.; GIRO, V. B.; CANELLAS, L. P., OLIVARES, F. L.; BRESSANSMITH, R. Desempenho do abacaxizeiro ‘vitória’ em resposta à aplicação de ácidos húmicos durante aclimação. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 33, p. 979-990. 2009.

CUNHA, T. J. F.; BASSOI, L. H.; SIMÕES, M. L.; MARTINNETO, L.; PETRERE, V.G.; RIBEIRO, P. R. A. Ácidos húmicos em solo fertirrigado no vale do São Francisco. **Revista Brasileira de Ciências do Solo**, v. 33, p. 1583-1592. 2009.

NARDI, S.; SESSI, E.; PIZZEGHELLO, D.; STURARO, A.; RELLA, R.; PARVOLI, G. Biological activity of soil organic matter mobilized by root exudates. **Chemosphere**, v. 46, p. 1075 – 1081. 2002.

ZALLER, J.G. Vermicompost in seedling potting media can affect germination, biomass allocation, yields and fruit quality of three tomato varieties. **European Journal of Soil Biology**, v. 43, p. 332-336. 2007.